



## Percepção ambiental: concepções de meio ambiente de alunos do ensino médio de uma escola pública em Manaus-AM

Anna Carla de Castro Paixão<sup>1\*</sup>, Hisabella Françoany Bezerra de Miranda<sup>2</sup>, Laerte Bezerra Barbosa Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade, Av. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, 6200, Coroado I, 69080-900, Manaus AM, Brasil / Secretaria de Estado de Educação do Amazonas, R. Waldomiro Lustoza, 250, Japiim, 69076-830, Manaus AM.

<sup>2, 3</sup> Secretaria de Estado de Educação do Amazonas, R. Waldomiro Lustoza, 250, Japiim, 69076-830, Manaus AM

\*[annacarlbio@gmail.com](mailto:annacarlbio@gmail.com)

**Palavras-Chave:** Conceito ambiental, Educação ambiental, Representação ambiental

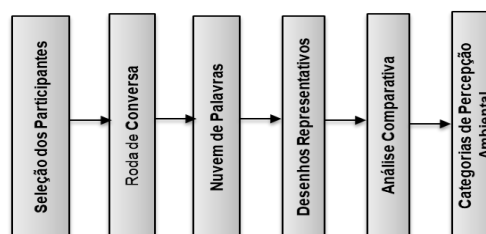
### Introdução

A legislação ambiental brasileira, como a Lei nº 6.938/81, que institui a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), define o meio ambiente como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas” (Brasil, 1981). Contudo, o conceito de meio ambiente não é uniforme entre os indivíduos, variando conforme fatores culturais, sociais, econômicos e educacionais (Dill e Carniato, 2020). Enquanto alguns o associam apenas aos elementos naturais, como florestas, rios e fauna, outros o compreendem de maneira mais ampla, incluindo as interações humanas e os impactos das atividades econômicas (Araújo, 2020).

Nesse sentido, compreender como os jovens percebem o meio ambiente é essencial para fortalecer a educação ambiental e formar cidadãos críticos e conscientes. As escolas exercem papel central nesse processo, especialmente após a incorporação da temática ambiental nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1998 e, mais recentemente, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o tratamento do tema de forma transversal e interdisciplinar (Sena *et al.*, 2021). Diante de desafios globais como as mudanças climáticas, a poluição e o desmatamento, torna-se indispensável avaliar o nível de compreensão dos estudantes sobre a sustentabilidade, possibilitando o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas à realidade socioambiental contemporânea. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar as concepções em relação ao meio ambiente dos alunos do ensino médio de uma escola pública, identificando lacunas e propondo estratégias a fim de aprimorar a educação ambiental.

### Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado na Escola Estadual Jairo da Silva Rocha, localizada na zona leste da cidade de Manaus. A pesquisa teve caráter exploratório e descritivo, com abordagem quanti-qualitativa. O público-alvo do estudo foram alunos regularmente matriculados na escola mencionada acima, e que estudem no período noturno, de ambos os sexos e com idade superior a 15 anos.



### Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir das rodas de conversa e das representações gráficas elaboradas pelos alunos evidenciam que as concepções de meio ambiente ainda se concentram majoritariamente em uma visão naturalista. Verificou-se que 64% dos estudantes associam o meio ambiente exclusivamente a elementos naturais, como florestas, rios, animais e plantas, revelando uma compreensão centrada na natureza em seu estado “puro” e afastada das ações humanas (Fig. 1). Essa concepção reforça a ideia de que, para grande parte dos alunos, o ambiente é percebido como algo externo à sociedade, distante do espaço urbano e das relações cotidianas.

Por outro lado, 36% dos participantes apresentaram uma visão antropocêntrica, relacionando o meio ambiente à presença e às atividades humanas, citando construções, lixo, moradias e o impacto das ações antrópicas sobre a natureza. Embora essa perspectiva ainda coloque o ser humano no centro das relações ambientais, ela demonstra um avanço na compreensão das interações entre sociedade e natureza, ao reconhecer que o comportamento humano pode contribuir tanto para a degradação quanto para a conservação dos ecossistemas.

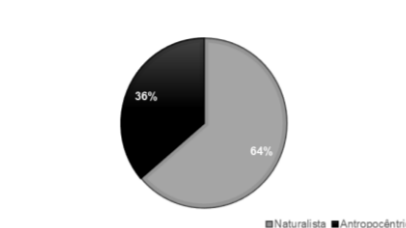


Figura1. Concepções de meio ambiente dos alunos que participaram da pesquisa. Fonte: Autores.

Durante a roda de conversa, que teve como objetivo sondar as concepções espontâneas dos estudantes sobre o meio ambiente, foram anotadas as palavras mais frequentemente mencionadas. Entre os termos mais citados destacaram-se: **floresta, planeta, fauna, flora, árvores, terra, reciclagem, sociedade, poluição, água, ambiente como cotidiano, anotada e natureza.** Essas palavras foram posteriormente analisadas por meio da técnica da nuvem de palavras, a qual possibilitou visualizar a frequência e a relevância dos conceitos expressos pelos participantes (Fig.2).



Figura 2. Nuvem de palavras mostrando a frequência de palavras faladas pelos alunos. Fonte: Autores.

A predominância dos termos relacionados à natureza como: *floresta, fauna, flora, árvores* e *terra* confirma a tendência naturalista identificada nas entrevistas, enquanto a ocorrência de palavras como *reciclagem, sociedade* e *poluição* indica a presença, ainda que minoritária, de uma consciência voltada à interdependência entre ambiente e ação humana. A inclusão da expressão *ambiente como cotidiano* por alguns alunos sugere uma ampliação parcial dessa percepção, na medida em que reconhece o ambiente também como espaço de convivência e interação social.

A análise dos desenhos e mapas mentais elaborados pelos alunos da 1ª e das 3ª séries do ensino médio revelou que em ambos os casos, prevaleceu uma visão naturalista, na qual o ambiente foi representado predominantemente por elementos da natureza, como árvores, rios, animais, sol e nuvens (Fig. 3).



Fig.3. Representações feitas pelos alunos. Fonte: Autores.

Poucos desenhos incluíram representações humanas, espaços urbanos ou atividades sociais, o que reforça a ideia de que o meio ambiente ainda é percebido como um espaço separado das ações cotidianas e da presença humana. Esses resultados indicam que, mesmo após maior tempo de escolarização, a compreensão ambiental dos alunos permanece centrada na dimensão ecológica, sugerindo a necessidade de intensificar práticas educativas que promovam uma percepção mais integrada e sistêmica do meio ambiente, assim como foi indicado por Sena *et al.* (2021) em seu trabalho sobre o significado do conceito de meio ambiente, para alunos de uma escola pública. Esses dados obtidos também estão em consonância com estudos como os de Araújo *et al.* (2020), que também observaram uma prevalência da visão naturalista em alunos do ensino básico. Tais achados reforçam a necessidade de fortalecer, no contexto escolar, práticas pedagógicas que estimulem uma concepção mais holística e crítica de meio ambiente, compreendido não apenas como

natureza, mas como um sistema integrado que envolve dimensões ecológicas, sociais, econômicas e culturais.

Dessa forma, a análise evidencia que, embora os alunos demonstrem sensibilidade em relação à conservação da natureza, persistem lacunas conceituais quanto à compreensão da complexidade das relações socioambientais. Isso reforça a importância de uma educação ambiental contínua e interdisciplinar, conforme orientam a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõem o desenvolvimento de competências voltadas à sustentabilidade e à cidadania ecológica.

## Conclusões

Evidencia-se que as concepções de meio ambiente entre os alunos do ensino médio ainda estão fortemente pautadas em uma visão naturalista, concentrada em elementos da natureza e dissociada das interações humanas e sociais. A predominância da visão naturalista indica a necessidade de intensificar a educação ambiental nas escolas. A ausência de diferenças entre as representações dos alunos da 1ª e 3ª séries demonstra que o avanço escolar, por si só, não tem promovido uma ampliação significativa da compreensão ambiental. Esses achados reforçam a importância de fortalecer as ações de educação ambiental nas escolas, de forma contínua, interdisciplinar e crítica, para que os estudantes desenvolvam uma visão mais integrada do meio ambiente, compreendendo-o como um sistema dinâmico que envolve natureza, sociedade, cultura e economia. Assim, a inserção de práticas pedagógicas participativas pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes, engajados e ambientalmente responsáveis.

## Agradecimentos

À FAPEAM pelo suporte financeiro e a SEDUC-AM por meio da Escola Estadual Jairo da Silva Rocha.

## Referências

[1] BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente. LEI No6.938, DE 3 DE AGOSTO DE 1981.

[2] ARAÚJO, Elaine Cristina dos Santos; SOARES, Edson Silva; FARIAS, Fenando Luis Barbosa Farias; SILVA, Erick Jardel. Percepção ambiental de estudantes de ensino fundamental de uma escola pública. *Brazilian Journal of development*, v. 6, n.1, p. 530-538, 2020.

[3] DILL, Marcelo André; CARNIATTO, Irene. Concepções de meio ambiente e educação ambiental de professores do ensino fundamental. *Revista brasileira de educação ambiental*, v. 15, n.5, p. 152-172, 2020.

[4] SENA, Daniel Richardson de Carvalho; JÚNIOR, Samuel Teixeira Pacheco; ARAÚJO, Rayza Lima; LORENZI, Bruno Cordeiro. O significado do conceito meio ambiente segundo o entendimento de alunos de ensino fundamental revista de educação, ciência e tecnologia do IFAM, v. 15, n.2, 2021.